



Edição nº 21

# Representantes de Escola

Ano 2016

## Pauta

### Encontro dos Professores

1. Abertura
2. Análise do tema:
  - 2.1. Apresentação musical dos estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental “João Sussumu Hirata”
  - 2.2. Palestras:
    - 2.2.1. O Projeto “Musicando”, da Escola Municipal de Ensino Fundamental “Professor Mário Schonberg” pelo Professor Paulo Cesar Ribeiro de Moraes.
    - 2.2.2. “A escuta, a escola, a música” pela Professora Audelize Arias Fontes.
    - 2.2.3. Debate.
3. Apresentação musical dos estudantes.
4. Departamento Jurídico.
5. Procuradoria.
6. Secretaria Escolar Digital.
7. Campanha Salarial: reunião das entidades representantes do magistério.
8. Eleições para os membros do Conselho no CPP.

#### **Despachos do Secretário, de 4-8-2016**

**Assunto:** Afastamento/Solicitação.

Diante do que consta no presente expediente, e considerando as disposições do artigo 69 da Lei 10.261/68 e Decreto 52.322/69, Autorizo, nos termos propostos o afastamento de docentes da rede pública estadual de ensino para participarem do Encontro Educacional, no dia 19/08/16, com o tema: “A escuta - a escola - a música”, promovido pelo Centro do Professorado Paulista - CPP.

## Subsídios

Nesse Encontro dos Professores Representantes de Escola, dois professores falam a respeito da importância da escuta e da música na escola.

A música, utilizada como recurso didático, possibilita o desenvolvimento intelectual, a interação do estudante no ambiente social e a criação de um ambiente mais agradável e propício à aprendizagem. Entretanto, para vivenciar tudo aquilo que a música pode proporcionar, é preciso saber escutar, e escutar exige atenção, exige a utilização de grande parte dos canais sensoriais, pede que a pessoa esteja totalmente presente.

Por tudo isso, “A escuta – a escola – a música” é um tema que precisa ser analisado e discutido pelos profissionais de educação.

José Maria Cancellero  
Presidente do CPP

## A escuta, a escola, a música

Audelize Arias Fontes\*

Somos seres musicais e desde que o homem se percebeu como tal, tem desenvolvido formas para se expressar e se comunicar. Nessa jornada, a arte, e em especial a música, com sua matéria prima, o som, tem um importante papel.

Atualmente, a música está à nossa volta, muito presente em todos os momentos, porém conseguir saber realmente escutá-la está se tornando muito difícil. Ao mesmo tempo, vivemos em meio a muito ruídos. Segundo a educadora Pilar P. Mejía, “som e música invadem a vida moderna, especialmente a dos jovens... sons, música e ruídos formam parte de nosso cotidiano, tanto nos distintos ambientes em que vivemos, como nos meios de comunicação, difundidos através dos diversos meios tecnológicos”.

O ensino musical busca trabalhar a escuta. A prática musical sensível deve estar presente no dia a dia das escolas. Marisa Fonterrada afirma que a música é uma parte necessária, e não periférica da cultura humana, ressaltando que seu valor é fundamental.

No Brasil, o ensino da música não é valorizado, e isso se deve em parte à maneira como tem sido tratado nos currículos escolares. Na década de 70, a educação musical deu lugar à educação artística, que não respeitava as especificidades das linguagens artísticas, e fez com que a música perdesse espaço nas escolas. Com a LDB nº 9394/96 e a Lei nº 11.769/ 2008, o ensino de música retorna à escola básica, pelo menos em teoria. Ainda é grande a dificuldade desta implantação, principalmente na educação pública.

A educação musical se justifica pelo próprio valor da música, que é importante por si só. As vivências sonoras nos permitem desenvolver muito mais a nossa escuta, para além do simples conviver com sons (musicais ou não).

Outro aspecto do som, o silêncio, também é perseguido pelo estudo musical, já que faz parte do fenômeno sonoro. O trabalho de concentração, percepção, respeito ao silêncio, reforçam a habilidade da escuta. O silêncio também é um elemento de comunicação e um evento

sonoro essencial para o bem-estar humano.

A presença da música nas escolas nos ajuda a parar, perceber e escutar os fenômenos sonoros a nossa volta de maneira mais consciente e seletiva.

Referências:

FONTEERRADA, M. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: UNESP, 2008  
MEJÍA, Pilar P. Didáctica de la música para educación infantil. Madrid: Pearson Educación SA, 2006

A **Professora Audelize Arias Fontes\*** é Professora Representante de Escola e leciona na EEPG “Professor João Dias da Silveira”.

## Projeto “Musicando”

Paulo Cesar Ribeiro de Moraes\*

O Projeto Musicando, desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental “Professor Mário Schonberg”, foi criado para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Para seus idealizadores, a música ativa parte do cérebro responsável pelo raciocínio lógico e, por isso, tem um papel fundamental na aprendizagem e no ensino de todas as disciplinas.

O idealizador do projeto, Professor Paulo, e as Professoras Maura Aparecida Cassiano Scaramussa e Irene Izilda da Silva, preocuparam-se em ressaltar por meio da música as relações humanas e o trabalho em grupo que consideram fundamental para o convívio em sociedade e para a formação do cidadão.

No decorrer do projeto foram acrescentados como objetivo novas habilidades, além daquelas colocadas inicialmente. O resultado foi o envolvimento dos alunos no caminho da música, despertando talentos e até a busca de uma profissão na área.

Os alunos mais antigos compuseram letras e músicas e desse trabalho foram feitos dois CDs. O primeiro, intitulado “Onde tudo começou” (2013), apresenta músicas que tratam do universo do adolescente, sua intensidade, suas paixões. O segundo, com o título “Sonho Encantado” (2015), apresenta músicas infantis.

Nos oito anos de projeto foram atendidas mais ou menos 120 crianças por ano. Nas aulas, ministradas no contra turno e no sábado, elas escolhem o estudo do canto, da flauta, do violão, da guitarra ou do baixo. Todos os anos estudam um artista, e sua vida e obra inspiram um musical.

Os alunos que participam do projeto já se apresentaram em escolas, nos Centros Educacionais (CEUs), igrejas e entidades, em diferentes comemorações. Os educadores da EMEF “Professor Mário Schonberg” divulgam o projeto por acreditarem na escola pública e por saberem que se houvesse mais incentivo ela seria muito melhor.



No ano passado, o Projeto “Musicando” ganhou três prêmios: “Educação para a paz”, da Associação Comercial de São Paulo, o de Professor Emérito – PMSP, e Destaque da Região de Santo Amaro, da Associação Comercial Distrital Santo Amaro. Foram entrevistados pela Rede Globo, pelo Canal Futura e pela TV Cultura.

Com o apoio de todos na escola, o projeto, hoje, conta com uma sala de música equipada para a prática do ensino de Música.

Segundo os participantes do projeto, o maior prêmio que receberam foi ter a oportunidade e o incentivo de desenvolvê-lo com os alunos e despertar neles a capacidade de sonhar, algo essencial para a vida e que, infelizmente, não é possível a muitos jovens.

Emef Prof Mário Schönberg

Direção: Regina Conceição Alexandre Silva

Assistentes de Diretor: Emídio Rodrigues da Silva e Ana Lucia da Silva

O **Professor Paulo Cesar Ribeiro de Moraes\*** leciona há 28 anos e possui os Cursos livres de violão clássico e popular, de Canto Popular e flauta transversal.

## Escutar o outro, a nós mesmos e o mundo —

*Maria Claudia de A Viana Junqueira\**

Escutar não é algo que aprendemos facilmente, porque, dentre outras razões, na sociedade atual somos levados a acreditar que o importante é o indivíduo e que “eu sou o centro”. Essa crença permite à pessoa monopolizar uma conversa e, caso não consiga, dar início à “tagarelice mental”, competindo com o interlocutor a qualquer custo. Entretanto, quando escutamos a nós mesmos, o outro e o mundo, falamos com responsabilidade, as pessoas nos escutam, nós as escutamos, compartilhamos e dialogamos.

Escutar nem sempre é fácil! Escutar requer capacidade para falar – respeitar – pausar – silenciar – escutar o interlocutor.

Ao escutar aqueles que nos falam, os sons que nos cercam, aprendemos a escutar a nós mesmos, aprendemos como ultrapassar os dois sentimentos: “eu sou o centro” e “é melhor soterrar o meu eu” e, assim, compreender e acolher a nós mesmos com carinho.

Escutar afina nosso cérebro, instiga a descoberta de novos sons, tons e timbres presentes no ambiente e na fala das pessoas; cria condição para trabalharmos em uma configuração sonora menos agressiva e mais prazerosa do nosso mundo. Escutar faz a mediação e aprofunda a ligação entre os seres humanos, e entre estes e o meio ambiente.

**Maria Claudia de A Viana Junqueira\*** é Coordenadora do Encontro dos Professores Representantes de Escola, Diretora e Conselheira do CPP.

**Presidente do CPP:** Professor José Maria Cancelliero

**Organização e redação:** Maria Claudia de Almeida Viana Junqueira

**Revisão:** Antonia Amorim Alves. **Layout:** Adriana Lúcia Rodrigues